

ENTRE LINHAS E AGULHAS: BRINCADEIRAS ANALÓGICAS QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

*Ana Cláudia Moraes Santos, Samara Fiel do Valle Evangelista

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

DEDIC

anaclau@unicamp.br*

Eixo 3

Introdução

O projeto propõe o uso dos trabalhos manuais como ferramenta pedagógica analógica capaz de auxiliar o desenvolvimento de crianças participantes do Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (PRODECAD), um espaço de educação não formal, da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC).

Objetivo

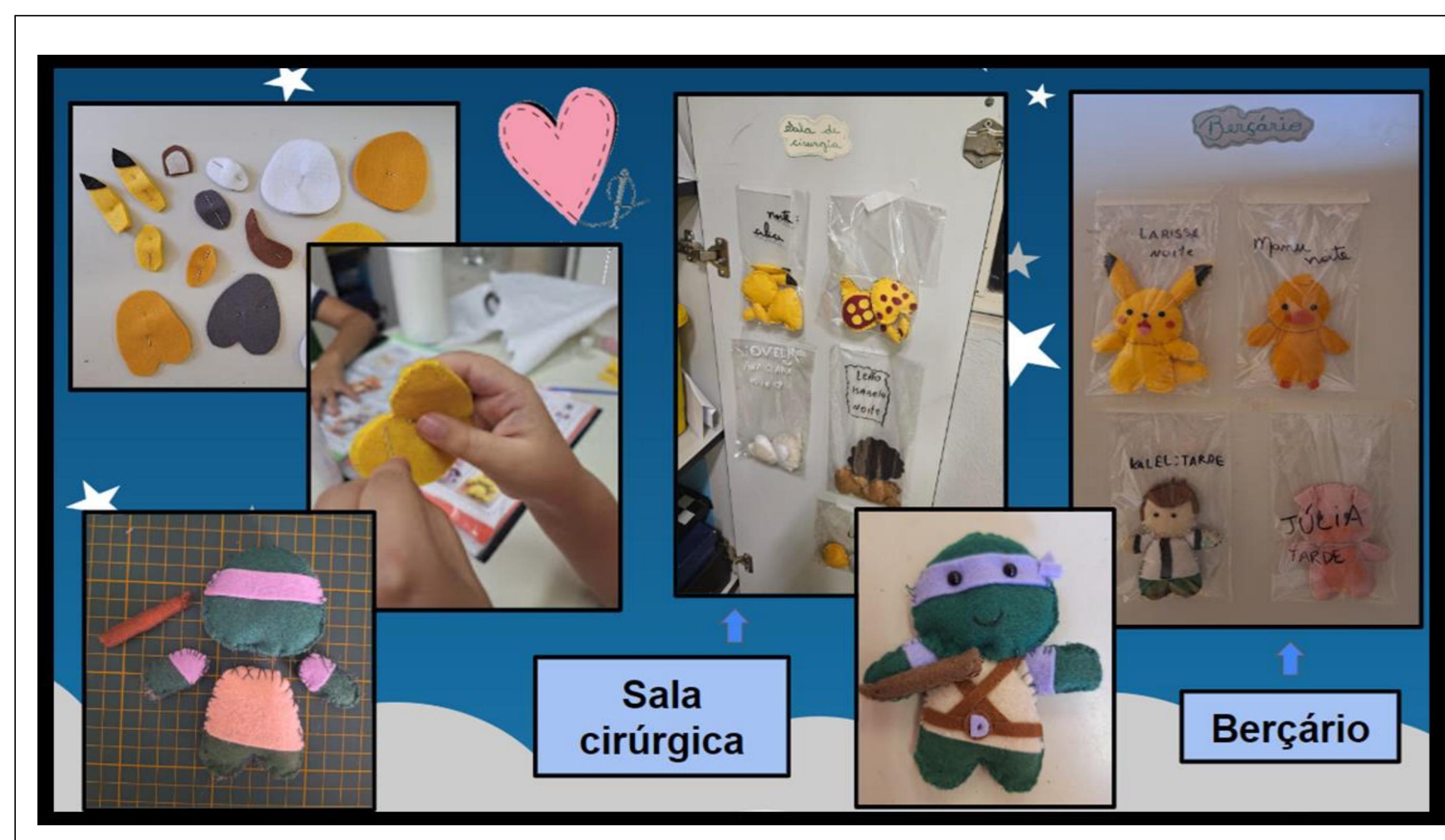
Oportunizar momentos de descoberta e criação que visam promover o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social; despertar interesses, talentos e oferecer desafios; entender o erro como fonte de aprendizagem; valorizar a autoestima; motivar o empreendedorismo e o empoderamento; Oferecer recurso alternativo ao uso de computadores e smartphones.

Metodologia

O projeto é desenvolvido na Oficina de Trabalhos Manuais, um espaço que possibilita o fazer da criança através do brincar, utilizando como recurso atividades que lhe sejam atrativas, prazerosas, desafiadoras e que despertem o seu interesse, envolvendo técnicas de costura, tricô, crochê, bordados, entre outras.

Resultados

A aquisição de novas habilidades e competências é um processo a longo prazo, mas já é possível observar que quando a criança se reconhece capaz de produzir algo, é notável a força do empoderamento e do entusiasmo trazendo grande satisfação pessoal capazes de reforçar sua autoestima. A criança ao fazer com suas próprias mãos amplia a consciência de que todo produto é um processo, que demanda tempo, trabalho e exige dedicação.



Conclusão

Ao praticar trabalhos manuais, o cérebro é estimulado em diferentes áreas, assim não são apenas atividades divertidas, mas capazes de proporcionar diferentes aprendizagens, momentos de prazer, de interação e de trabalho colaborativo.

Referências

- DELORS**, Jacques et al. *Educação um tesouro a descobrir*: relatório para a unesco da comissão internacional sobre educação para o século XXI. Brasília: Cortez, 1997.
GARCIA, Valéria Aroeira. *A educação não-formal como acontecimento*. 2009. 468 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.